

Violência contra a pessoa idosa

A violência contra a pessoa idosa é um problema social e estrutural em nossa sociedade. Muitas vezes, ações violentas são praticadas no dia-a-dia e não são percebidas (ou ignoradas) pela maioria das pessoas. A violência contra a pessoa idosa pode se manifestar de diversas maneiras:

- Física - agressões físicas, drogas, ameaças;
- Psicológicas - ameaças, xingamentos, gritos;
- Financeira - uso de recursos sem a autorização da pessoa idosa e o endividamento da mesma;
- Sexual - importunação ou abuso sexual;
- Negligência - deixar de auxiliar um idoso em situação de vulnerabilidade;

Além de outras, como: medicamentosa, emocional e social e auto-negligência.



Por que é um problema?

A violência coloca em risco a integridade física, psicológica e financeira da pessoa idosa, que muitas vezes já está em situação de vulnerabilidade. Assim podem ocorrer danos físicos (inclusive morte), transtornos de humor, problemas para se sustentar. Enfim, existe impacto em todas as esferas do idoso.



Onde encontrar na CSPI?

Não existe uma parte específica da CSPI para a violência contra a pessoa idosa. Assim o entrevistador deve ficar atento aos sinais e respostas aos diversos questionamentos da CSPI. Nesse sentido observar: marcas no corpo, falas de medo e ansiedade, dificuldades de sustento, angústia próximo de cuidadores. É importante observar também o estresse e sobrecarga dos cuidadores, uma vez que esse é um fator de risco importante para a violência. Outros fatores de risco: transtornos mentais, saúde física precária, dependência funcional, baixos rendimentos e abuso de substâncias (álcool e drogas).

Quem pode identificar?

O rastreio pode e deve ser feito por toda equipe multidisciplinar. Geralmente os agentes comunitários de saúde costumam estar mais próximos da comunidade e assim conseguem informações precisas. Outros profissionais de saúde podem observar sinais durante o exame físico. Por fim, assistentes sociais, dos serviços do CRAS e CREAS, devem ficar atentos as situações de vulnerabilidade familiar e a própria comunidade e familiares da pessoa idosa.



O que fazer?

Deve-se ficar atento aos fatores de risco, como estresse e sobrecarga do cuidador, histórico de violência, relações familiares conflituosas. Assim, agir antes que a violência ocorra ou tome proporções perigosas. Ações para melhorar a sobrecarga do cuidador, melhorar vínculos familiares podem ser benéficas. Em casos onde a violência já esteja ocorrendo é importante denunciar nos canais adequados (polícia, conselho municipal do idoso, CREAS, disque denúncia 180, disque 100 para violação dos direitos humanos e o 190 para situações de risco iminente).

Ficha de Notificação de Violência nos serviços!

Avaliações Complementares

O Genograma, o Ecomapa e o APGAR de família podem auxiliar a identificar relações conflituosas. Além disso existem instrumentos como a avaliação de maus-tratos e violência contra idosos, Elderly screen abuse e o Ageism Survey, para avaliar a discriminação sofrida.

REFERÊNCIAS

PILLEMER, Karl. Elder Abuse: Global Situation, Risk Factors, and Prevention Strategies. The Gerontologist, Vol. 56, 2016. Esses materiais são de uso livre e sem fins lucrativos, desde que os autores sejam citados.



DGEROBRASIL